

PRINCIPAIS CAUSAS DE IATROGENIA MEDICAMENTOSA EM IDOSOS FRÁGEIS

Autores: Pedro, M¹; Gomes, S¹; Guimarães, G¹; Moraes, F²

¹ Graduação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: marcelleds@ufmg.br / E-mail: saraujogomes@gmail.com / Gabriel.rodriques2749@gmail.com

² Docente, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: Flavia.lanna@pbh.gov.br

Palavras- chave: Iatrogenia; Idoso fragilizado; Prescrição; Prescrição inadequada.

INTRODUÇÃO: A Prescrição Inapropriada de Medicamentos (PIM), é causa frequente de iatrogenia, responsável por declínio funcional potencialmente reversível. A PIM em idosos deve ser definida através de critérios explícitos e implícitos. Os critérios explícitos (CE) são baseados em lista elaboradas por especialistas, enquanto os critérios implícitos (CI) dependem da condição de saúde e são percebidos somente após avaliação multidimensional do idoso. **OBJETIVOS:** Determinar a prevalência de PIM baseada em CE e CI, em uma população de idosos frágeis da comunidade, atendidos pela Atenção Primária à Saúde (APS) de Belo Horizonte. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com amostra de conveniência, composta por idosos restritos ao leito ou ao lar, atendidos em domicílio. Avaliou-se o perfil epidemiológico dos pacientes, a prevalência de iatrogenia, e os principais fármacos inapropriados por CE e CI antes do atendimento por equipe geriátrico-gerontológica especializada. **RESULTADOS:** Foram avaliados 319 idosos, dos quais 68% eram mulheres, com idade média de 81 anos. Destes, 83% apresentavam iatrogenia associada à PIM. A prevalência de PIM baseada em CE foi 56,1%, enquanto PIM por CI foi 72%. A média de medicamentos em uso diário foi 6. Os fármacos mais prescritos por CE foram antipsicóticos (29%), benzodiazepínicos (23,4%), bloqueadores protônicos em uso contínuo (21,7%), antidepressivos tricíclicos (13,4%) e ISRS (paroxetina e fluoxetina), com 8,9%. Anti-histamínicos, AINE e miorrelaxantes corresponderam a 8,9%, 5,5% e 4,46% respectivamente. Quanto a PIM por CI, os anti-hipertensivos foram os mais prevalentes com 72,1% (diuréticos 39%, bloqueadores de canal de cálcio 22,2% e betabloqueadores 16,9%), seguidos por estatinas(25,2%), AAS(20,4%) e hipoglicemiantes(18,69%), com

predomínio da metformina. **CONCLUSÃO:** Iatrogenia medicamentosa esteve presente em mais de 50% dos idosos, por critérios explícitos e implícitos, com predomínio dos últimos. Chama atenção a inadequação na prescrição de psicotrópicos, particularmente os antipsicóticos e antidepressivos, que representam uma grande ameaça à saúde do idoso frágil. Por outro lado, fármacos extensivamente utilizados na APS para tratamento de condições crônicas de saúde, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, representaram, nesta população, causa importante de PIM baseada nos critérios implícitos. Metas terapêuticas baseadas no grau de fragilidade do idoso devem ser mais valorizadas do que as baseadas na doença.